

Partidos ^{AMC P4} manobram para evitar 2º turno

BRASÍLIA — Mesmo que a nova Constituição seja promulgada a tempo, as eleições municipais deste ano podem ser realizadas apenas em um turno. Iniciativa nesse sentido está sendo conduzida por lideranças do PDS, PDT, PT e parte do PMDB, numa tentativa de trazer o PFL de volta à mesa de negociações. Ontem, os líderes partidários discutiram mais uma vez a manutenção do dispositivo dos dois turnos, mas não conseguiram chegar a um acordo.

Segundo um dos defensores do adiamento da aplicação dos dois turnos, o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), caso não se consiga um entendimento em torno da questão corre-se o risco de o PFL atrasar os trabalhos da Constituinte, para que a nova Carta não seja promulgada antes de novembro. "Assim, os dois turnos estariam também prejudicados, mas junto com eles toda a Constituinte, que se prolongaria demasiadamente", afirmou Barbosa. "Ainda que só tenha 120 votos, como diz o deputado José Lourenço (líder do PFL), eles podem atrapalhar, dificultando acordos ou pedindo destaques", acrescentou o parlamentar. Desde terça-feira, após romper o acordo em torno da inelegibilidade dos parentes e cônjuges de pessoas que ocupam cargos executivos, o PFL não participa mais dos entendimentos das lideranças.

ACORDOS

Apesar das divergências quanto à manutenção do dispositivo dos dois turnos, os líderes conseguiram fechar um acordo para a retirada das emendas que suprimem o limite de 200 mil eleitores. Também se obteve acordo para unificar as datas de todas as eleições e posses no País.

No texto aprovado em primeiro turno, o prefeito toma posse no dia 3 de janeiro e a sua eleição é 90 dias antes, no dia 3 de novembro; o governador toma posse no dia 3 de janeiro e é eleito 45 dias antes, no dia 15 de novembro; e o presidente da República toma posse no dia 1º de janeiro, eleito 120 dias antes, no dia 3 de setembro. O acordo unificou as datas: todas as posses serão no dia 1º de janeiro e todas as eleições no dia 3 de outubro. Por coincidência, era nesse dia (data da Revolução de 30) que se faziam as eleições de 1945 até 1964. A última eleição presidencial, em 1960, foi no dia 3 de outubro. As eleições deste ano foram mantidas para 15 de novembro. Quanto à aposentadoria por invalidez dos servidores públicos, também houve entendimento: voltará o texto do projeto de Constituição do primeiro turno. Dessa forma, as aposentadorias serão integrais para os que tiverem se acidentado em serviço, contraído doença profissional, ou os que contraíram doenças graves, contagiosas ou incuráveis.

19 AGO 1988

ESTADO DE SÃO PAULO